

FITOSSOCIOLOGIA DE UM REMANESCENTE FLORESTAL NA ÁREA DE INFLUÊNCIA DO RESERVATÓRIO DA UHE “ILHA SOLTEIRA”, FAZENDA SÃO JOSÉ (PARANAÍBA-MS)

Marília Rodrigues Pereira-Noronha¹, Edson Junior Ferreira Stefani² e Cinthia Aparecida da Silva²

UNESP-Campus de Ilha Solteira, 1-Depto. de Biologia e Zootecnia, Ilha Solteira-SP, Brasil, 2-graduandos em Ciências Biológicas. marilia@bio.feis.unesp.br

A cobertura vegetal natural é muito reduzida em toda a área de influência do reservatório da Usina Hidrelétrica “Ilha Solteira”, visto que a maioria dos remanescentes de florestas galeria foi submersa quando o lago se formou de 1973 a 1974. São apresentados dados fitossociológicos de um remanescente florestal com 103,7ha, localizado à margem direita do Rio Paranaíba, na Fazenda São José (51° 02’ W e 19° 48’ S), Paranaíba-MS. Para o levantamento utilizou-se o Método dos Quadrantes, marcando-se 143 pontos, nos quais foram amostrados 572 indivíduos, com perímetro a altura do peito (PAP) 15cm e altura 2m. Registraram-se 69 espécies, de 62 gêneros e 30 famílias, observando-se uma mistura de espécies típicas de cerrado *sensu lato* com predominância daquelas de Florestas Semidecíduas da Bacia do Paraná, podendo ser considerada primária, devido ao baixo número de espécies e indivíduos de pioneiras. As famílias que obtiveram maior riqueza de espécies foram Fabaceae (seis); Caesalpiniaceae e Combretaceae (cinco); Rubiaceae, Myrtaceae e Apocynaceae (quatro). As espécies com maior Índice de Valor de Importância (IVI) foram: *Guibourtia hymenifolia* (Moric.) J. Leonard, *Myracrodruon urundeuva* Fr. All., *Protium heptaphyllum* (Aubl.) March., *Casearia gossypiosperma* Briquet. e *C. rupestris* Eichler. Registraram-se 1413 indivíduos por hectare, com altura média de 8,46m e máxima de 21,70m, sendo o diâmetro médio 11,62cm e o máximo 54,11cm. O Índice de Shannon (H') para espécies foi de 3,27 nats/ind. Embora a maioria das espécies seja característica da floresta semidecídua, ocorrem algumas espécies mais características de cerrados como *Casearia sylvestris* SW., *Alibertia edulis* (Rich.) A. Rich. ex DC., *Pouteria torta* (Mart.) Radlk., *Siparuna guianensis* Aubl., *A. sessilis* (Vell.) K. Schum., *Guapira noxia* (Netto) Lundell, *Roupala Montana* Aubl., *Aspidosperma macrocarpon* Mart., *Myrcia multiflora* (Lam.) DC., entre outras. Os resultados são discutidos com os obtidos em vários locais por outros autores.

Palavras-chave: Fitossociologia, Paranaíba, Mato Grosso do Sul, Transição Floresta-Cerradão, Floresta Semidecídua